

# CORREIO ECONÔMICO

POR  
ANDRE SOUZA

Divulgação / Ministério das Cidades



Novas regras entraram em vigor na quarta-feira(22)

## Minha Casa Minha Vida amplia renda e teto dos imóveis

Entram em vigor na quarta-feira (22) as novas regras do programa Minha Casa, Minha Vida, ampliando o acesso ao financiamento habitacional no país. Os limites de renda passam a ser de R\$ 3,2 mil na faixa 1, R\$ 5 mil na faixa 2, R\$ 9,6 mil na faixa 3 e R\$ 13 mil na nova faixa 4. Também houve reajuste no valor máximo dos imóveis: até R\$ 400 mil na faixa 3 e R\$ 600 mil na faixa 4. As mudanças foram aprovadas pelo Conselho Curador do FGTS e contarão com cerca de R\$ 31 bilhões do Fundo Social. Segundo o governo, a medida deve beneficiar milhares de famílias, ampliar o crédito habitacional e reduzir juros para novos financiamentos.

## Restituição do IR de Abril

A Receita Federal abre às 10h desta quinta-feira (23) a consulta ao lote residual de restituição do IRPF de abril. Serão 415.277 restituições, somando R\$ 592,2 milhões para contribuintes prioritários e não prioritários. O pagamento será feito no dia 30 de abril. A consulta pode ser feita no site da Receita ou no aplicativo oficial. A entrega da Declaração do Imposto de Renda 2026 segue até as 23h59 do dia 29 de maio.

Iano Andrade/CNI



Estudo da CNI amplia debate sobre Taxa das Blusinhas

## Taxa das blusinhas preservou empregos

Estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgado na quarta-feira(22) aponta que a chamada 'taxa das blusinhas', aplicada a compras internacionais de até US\$ 50(R\$ 250 reais), ajudou a preservar 135 mil empregos e movimentou aproximadamente R\$ 20 bilhões na economia brasileira. A alíquota de 20% sobre importações de baixo valor, em vigor desde 2024, reduziu o volume de encomendas do exterior, evitou distorções na concorrência e fortaleceu a indústria nacional. Segundo a entidade, cerca de R\$ 4,5 bilhões deixaram de ser importados, com impacto direto no consumo interno.

## Banco Rendimento sofre ataque hacker

O Banco Rendimento foi alvo de um ataque hacker na manhã de terça-feira (21), em mais um caso de invasão cibernética no sistema financeiro brasileiro. Segundo a instituição, alguns canais de acesso e determinadas contas de clientes foram afetados. O banco informou que a ameaça foi rapidamente contida, reforçou os protocolos de segurança e normalizou os serviços após o incidente, sem detalhar prejuízos.

## Fake News do Pix I

A Receita Federal desmentiu boatos que circulam nas redes e afirmou que não rastreia transações feitas via Pix nem envia notificações com base em valores movimentados. Segundo o órgão, a história sobre uma vendedora de marmitas autuada após receber R\$ 52 mil por Pix é falsa e não tem qualquer respaldo oficial.

## Fake News do Pix II

O Fisco também esclareceu que não recebe dados de operações individuais nem identifica se a movimentação ocorreu por Pix, depósito ou transferência. Em caso de mensagens suspeitas cobrando tributos ou pedindo dados pessoais, a orientação é ignorar o contato e buscar os canais oficiais da Receita.

## Voos cancelados

A escassez de combustível de aviação, ligada a tensões no Estreito de Ormuz após escalada da guerra no Irã, já afeta a oferta global de voos. Lufthansa cancelará 20 mil voos até outubro. United corta 5% da malha e Delta prevê US\$ 2 bi extras com querosene mais caro e oferta pressionada no setor aéreo global.

## Painel Dinâmico ANP

A ANP lançou na quarta-feira(22) o Painel Dinâmico de Processos Sancionadores da Fiscalização das Participações Governamentais. A ferramenta reúne dados de autos de infração desde 2019, com casos concluídos e em andamento sobre royalties e outras cobranças. O objetivo é ampliar a transparência. O painel pode ser acessado no portal oficial da ANP.

## Dinheiro na conta I

A Grendene, fabricante de calçados dona de marcas como Melissa e Ipanema, tem data-com nesta quinta-feira (23) para pagamento de R\$ 83,1 milhões em proventos aos acionistas. O valor inclui R\$ 82 milhões em JCP (R\$ 0,09 por ação) e R\$ 1,1 milhão em dividendos (R\$ 0,001 por ação). O pagamento será feito em 13 de maio.

## Dinheiro na conta II

A Alpargatas, dona da marca Havaianas, anunciou o pagamento de R\$ 106 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) aos acionistas. O valor será de R\$ 0,14 por ação ordinária (ALPA3) e R\$ 0,16 por preferencial (ALPA4). O pagamento ocorre em 15 de maio de 2026, para investidores com posição em 16/dez/2025.



Consumidor deve sentir aumento já nas próximas faturas

# Conta de luz deve ficar mais cara em 8 regiões

Altas podem chegar a mais de 15% em alguns estados

Andre Souza

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou nesta quarta-feira(22) reajustes tarifários para distribuidoras de energia elétrica de diferentes regiões do país, em meio ao impasse sobre a edição de uma medida provisória (MP) que vinha sendo discutida pelo governo federal para reduzir o impacto da alta nas contas de luz em 2026. Sem uma solução emergencial, os novos índices passam a valer de acordo com o calendário regulatório de cada concessionária.

Os maiores aumentos autorizados pela agência ficaram com a CPFL Santa Cruz, com reajuste de 15,12%, seguida pela CPFL Paulista, que atende parte do interior de São Paulo, com 12,13%, e pela Energisa Mato Grosso do Sul, com 12,11%. Também foram aprovados reajustes de 7,23% para a Energisa Sul-Sudeste, 6,86% para a Energisa Mato Grosso e para a Energisa Sergipe, 5,85% para a Neoenergia Coelba (Bahia), 5,78% para a Enel Ceará e 5,40% para a Neoenergia Cosern, no Rio Grande do Norte.

A decisão atinge milhões de consumidores residenciais, comerciais e industriais. Em muitas áreas de concessão, os novos valores já começam a aparecer nas próximas faturas emitidas pelas distribuidoras. Nos bastidores, o governo avaliava editar uma Medida Provisória (MP) para aliviar os reajustes previstos

ao longo do ano, diante da preocupação com o impacto inflacionário e político do aumento da energia elétrica. A proposta estudava mecanismos para compensar encargos setoriais e reduzir repasses imediatos ao consumidor. No entanto, divergências internas e dificuldades fiscais impediram o avanço da medida antes da reunião da Aneel.

Os reajustes anuais das distribuidoras levam em conta fatores como custos de compra de energia, transmissão, encargos setoriais, inflação e componentes financeiros de ciclos anteriores. Segundo a agência reguladora, "a recomposição tarifária é necessária para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e assegurar a continuidade da prestação do serviço".

O aumento da conta de luz é considerado um tema sensível para o governo federal no atual cenário de desaceleração econômica e pressão sobre o custo de vida. A expectativa é que novas propostas para conter tarifas ainda podem surgir nas próximas semanas.

## Bandeira tarifária

A atual bandeira tarifária em vigor no país é a verde, sem cobrança adicional nas contas de luz durante abril. A divulgação da bandeira referente ao mês de maio está prevista para sexta-feira, 24 de abril, quando a Aneel anunciará se haverá manutenção das condições atuais ou eventual cobrança extra aos consumidores.